

**18: Congresso da Sociedade Brasileira Fitopatologia
(Fortaleza CE — 8 - 12, Julho, 1985)**

Resumo dos Trabalhos Apresentados

001

ASSOCIAÇÃO DE STEMPHYLIUM SP. COM MANCHA CONCÊNTRICA EM CONFREI. M. C. P. Martins & J. J. Muchovej (Departamento de Fitopatologia, UFV, 36570 Viçosa, MG). Association of Stemphylium sp. with target leaf spot of Confrei.

Confrei (Symphitum peregrinum; Boraginaceae) é uma erva medicinal e seu emprego está aumentando no Brasil. Em Viçosa, foi constatada a presença de manchas nas folhas mais idosas da planta. As manchas atingiam até 5 cm de diâmetro e apresentavam anéis concêntricos. Em isolamento obteve-se culturas puras de Stemphylium sp., com esporos marrons claros septo médio constricto de tamanhos de 28-40 x 25-30 μ . As manchas coalesceram provocando ressecamento da ponta da folha.

002

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE *Microcyclus ulei*, POR MEIO DE ANÁLISE DE ISOENZIMAS EM GEIS DE POLIACRILAMIDA. N.T.V. Junqueira, (EMBRAPA/CNPDS, Caixa Postal 319, 69.000 Manaus-AM) A. C. Alfenas, L. Zambolim & G.M. Chaves, (U.F.V. - 36.570 - Viçosa-MG). Characterization of isolates of *Microcyclus ulei* by isoenzymes analysis on polyacrilamide gels.

A análise de isoenzimas tem sido utilizada para diferenciar e caracterizar strains, for mae speciales ou isolados de um organismo com diferentes níveis de virulência. Objetivando-se diferenciar isolados de *M. ulei* com diferentes níveis de virulência, por meio de análises de peroxidase, α e β esterase, Lactato desidrogenase, Malato desidrogenase, Hexoquinase e Tetrazolium oxidase, os isolados foram cultivados em meio sólido por 12 dias a 24°C, na ausência de luz. A massa fúngica foi então removida, liofilizada e submetida ao processo de extração de proteínas com solução tampão tris-HCl, pH 6,8. A eletroforese foi conduzida sob voltagem constante de 200v. Os padrões de isoesterase, isoperoxidase e isolactato desidrogenase diferenciaram 6,4 e 5 isolados respectivamente. Os isolados de Una-BA e Boa Vista-RR apresentaram os mesmos padrões isoenzimáticos. Os padrões das demais isoenzimas também diferenciaram 2 ou mais isolados. Embora as raças deste patógeno não estejam definidas, constou-se uma relação entre os padrões isoenzimáticos com a virulência dos isolados ou especificidade para hospedeiros.